



Mostrando postagens com marcador **Literatura galega**. [Mostrar todas as postagens](#)

3.3.09

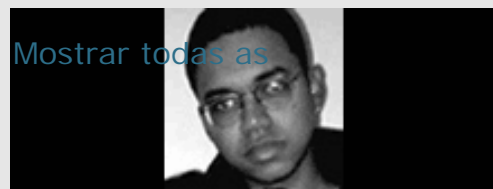
Demasiado humano



Difícilmente seria possível categorizar de maneira definitiva *A verdade como mal menor*, livro com o qual o escritor galego Xosé Luís Martínez Pereiro venceu a edição de 2008 do *Premio de Narrativa Breve Repsol*. Trata-se de uma obra composta por 45 pequenos relatos – talvez melhor qualificáveis como breves comentários ficcionais – que versam sobre temas tão diversos como a relação entre o tamanho dos narizes masculinos e o de seus dotes sexuais, o comportamento copulativo da mosca *Drosophila melanogaster* (popularmente conhecida como mosca-das-frutas) e certas peculiaridades picantes de

franceses ilustres; não obstante, essa pluralidade discursiva é atravessada por uma problematização subjacente – que, como talvez a síntese há pouco apresentada tenha deixado transparecer, diz respeito sobretudo à sexualidade.

Cabe deixar claro: Martínez Pereiro não cede espaço a sutilezas ou moralismos. De fato, para evocar qualquer tipo de ideia moral aplicável à referida obra, faz-se necessário partir de uma concepção antropológica particular, consoante a qual não há gesto ou pensamento que não seja, em última instância, determinado por algum tipo de impulso lascivo; desse modo, seria possível falar em termos de uma percepção do homem enquanto criatura moralmente (mas não só) determinada por seus atributos ou peculiaridades sexuais, ideia bastante frequente nos relatos presentes no livro. Evidentemente, esse jogo ficcional em que abunda a ironia pode conduzir a duas leituras contrapostas: de um lado, à desconstrução de uma certa tendência a se supervalorizar a presença dos referidos elementos na constituição da subjetividade – algo como: “diga-



Henrique Marques-Samyn: escritor, tradutor e pesquisador acadêmico, vive no Rio de Janeiro. Autor de *Poemário do desterro*, *Esparsa erótica* e de diversos [artigos acadêmicos](#), escreve regularmente para vários periódicos, entre os quais o *Jornal do Brasil* e a revista *Speculum*. Textos seus já foram publicados no México, na Venezuela e na Espanha. Cursa atualmente doutorado na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, com tese sobre poesia medieval. Para [enviar um e-mail](#), clique [aqui](#).

índice temático

Neste blog você poderá conhecer algumas obras selecionadas e agrupadas a partir de critérios temáticos: poesias sobre [temas cariocas](#) (inclusive sobre o Rio antigo e sobre o carnaval carioca), poesias sobre [futebol](#), poesias sobre [temas](#)

me com quem (ou com o quê) dormes e eu te direi quem és"; de outro lado, ao simples reconhecimento de que, por trás de cada feito humano, há um quê de perversidade. Todavia, que não se espere do autor qualquer confissão de intenções: Xosé Luís Martínez Pereiro coloca as perguntas, mas recusa as respostas.

Se a presença da sexualidade no livro pode parecer obsessiva, ainda mais nítida é uma certa obsessão pelo conhecimento (não à toa, aliás, o livro se abre com uma pergunta que sintetiza essas duas fixações: "– Sabes quen escribiu *In Laudem Sodomiae?*"); mais exatamente, o que se questiona todo o tempo é a própria validade do ato de conhecer, por meio de infundáveis indagações que reiteradamente conduzem ao vazio. Percorre-se ao longo das páginas uma profusão de referências a tratados filosóficos, fontes históricas e obras científicas reais ou imaginárias que, conduzindo não poucas vezes às conclusões mais disparatadas, destilam um humor marcado pelo sarcasmo.

A obra de Xosé Luís Martínez Pereiro não se lê às gargalhadas, mas com os dúbios sorrisos de quem nela percebe o ridículo da condição humana – destes homens que, parafraseando Albert Camus, limitam-se a fornicar e a ler jornais, conquanto aqueles que habitam as páginas de *A verdade como mal menor* prefiram leituras mais eruditas, quando não pedantes. E não é o pedantismo uma certa forma de luxúria?

por Henrique Marques-Samyn [Vínculos a esta entrada](#)

Etiquetas: [Literatura galega](#), [Xosé Luís Martínez Pereiro](#)

[eróticos](#) e [poesias](#) que tratam de [outros temas](#); há aqui também alguns [contos](#) e [ensaios](#) assinados por mim.

Se preferir, você pode consultar [resenhas](#) publicadas sobre livros de [poesia](#), [romances](#) e [contos](#). Para um índice mais detalhado, consulte a [lista de marcadores](#) abaixo.

OBRA PUBLICADA



[Esparsa erótica](#)

Rio de Janeiro, 2008



[Poemário do desterro](#)

Rio de Janeiro, 2005; 2ª edição, 2008

[Postagens mais recentes](#)

[Início](#)

[Postagens mais antigas](#)

Assinar: [Postagens \(Atom\)](#)